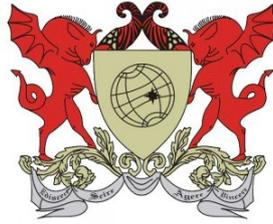


# BOLETIM MENSAL



Ano 33 - Nº 09  
Setembro - 2017



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

### EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

### APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de setembro de 2017. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## Combustíveis mais caros em setembro mantêm inflação em Viçosa

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou inflação de 0,44% em setembro, valor praticamente igual ao verificado em agosto (0,42%), indicando aceleração dos preços para o consumidor em Viçosa. O valor verificado para o aumento de preços no município foi superior ao calculado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA–15), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e considerado pelo governo, como prévia da inflação no país, a qual foi de 0,11% em setembro.

Quanto à cesta básica, a mesma apresentou elevação em setembro de 0,85%, valor superior ao verificado em agosto (0,12%).

Em setembro de 2017, conforme Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis tiveram variações positivas: Transporte e Comunicação (1,46%); Artigos de Residência (1,07%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,80%); Educação e Despesas Pessoais (0,56%); Alimentação (0,32%); e Vestuário (0,10%). Apenas o grupo Habitação apresentou deflação de 0,57%.

**Tabela 2** - Variações mensais e acumuladas no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Agosto 2017	Setembro 2017	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,89	0,32	-0,99	-0,09
Vestuário	3,39	0,10	12,49	14,98
Habitação	-0,04	-0,57	3,80	4,41
Artigos de Residência	-1,77	1,07	-0,19	5,00
Transporte e Comunicação	3,61	1,46	5,54	5,77
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,73	0,80	0,36	-0,55
Educação e Despesas Pessoais	0,92	0,56	4,37	6,80
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,42</b>	<b>0,44</b>	<b>2,58</b>	<b>3,44</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês de setembro, tem-se:

- **Transporte e Comunicação** (1,46%), este grupo apresentou inflação no mês corrente proveniente, principalmente, da variação positiva de preços no item Transporte Particular (3,76%), devido ao reajuste nos preços dos combustíveis Óleo diesel (5,21%), Gasolina (3,83%) e Álcool (2,59%).
- **Artigos de Residência** (1,07%), destacando-se as altas de preço nos itens Acessórios (15,25%) e Utensílios de Cozinha (7,58%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,80%), neste grupo ocorreu inflação em razão das variações positivas de preços nos subgrupos Assistência à Saúde (1,40%); Produtos Farmacêuticos (1,23%); e Remédios (0,18%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,56%), com ênfase para as variações positivas de preços no item Material Escolar (6,97%).
- **Alimentação** (0,32%), no qual os aumentos de preço mais relevantes foram identificados nos itens: Pescados (13,09%); Bebidas Alcoólicas (7,14%); Frutas (6,13%); e Carnes Processadas (5,77%). Dentro dos itens, os produtos que mais se destacaram, respectivamente, foram: Filé de peixe (22,55%); Vinho (24,36%); Banana prata (23,20%); e Linguiça de frango. (26,24%).
- **Vestuário** (0,10%), com destaque para as variações positivas de preços nos seguintes itens: Artigos de mesa (20,67%); Artigos de cama (13,17%); e Artigos de banho (12,82%).
- **Habitação** (-0,57%), este grupo apresentou deflação no mês corrente, devido às variações negativas de preços nos itens Material de Construção (-15,58%) e Material de Limpeza (-4,85%). Dentro de tais itens, destacaram-se, respectivamente, as quedas de preços dos seguintes produtos: Tijolo (-36,36%) e Sabão em pó (-15,95%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2017 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	0,00324	0,0883
Vestuário	0,0540	0,001	0,0054
Habitação	0,2215	-0,00567	-0,1256
Artigos de Residência	0,0496	0,01067	0,0529
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01459	0,2530
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00799	0,1242
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00561	0,0412
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,44</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Assim como ocorrera em agosto, em setembro, o grupo que mais contribuiu para o IPC-Viçosa foi Transporte e Comunicação, respondendo por 57,5% do valor desse último. Essa significativa contribuição foi decorrente da elevação de preços verificada no item Transporte Particular (3,76%), no qual os produtos Óleo diesel, Gasolina e Álcool tiveram seus preços médios aumentados, em respectivamente, 5,21%, 3,83% e 2,59%. Destaca-se que as referidas altas de preço no mês corrente foram todas inferiores às verificadas em agosto. O aumento no valor de tais produtos ainda reflete a elevação na alíquota dos impostos Programa Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre os combustíveis promovido pelo governo federal a partir de 21 de julho de 2017. O aumento, embora tenha ocorrido nas refinarias e importadores, para o caso do diesel e da gasolina, e para os produtores e distribuidores, para o etanol, acaba sendo repassado para os postos e destes para o consumidor final. Dessa forma, o resultado final desse processo são combustíveis mais caros para os viçosenses nas bombas dos postos de gasolina do município.

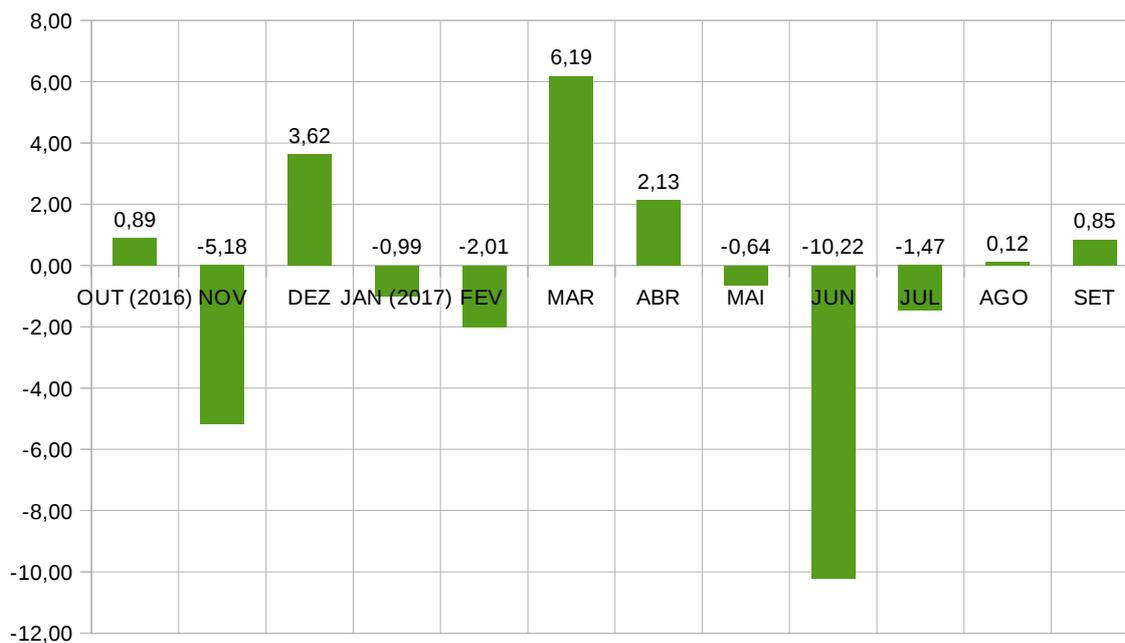
Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preço no mês de setembro de 2017 para o município, independentemente do seu peso para o cálculo do IPC-Viçosa, encontram-se na Tabela 4.

**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2017

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Chuchu	50,95	Amido de milho	-46,14
Tênis - infantil	38,90	Tijolo	-36,36
Camiseta malha – masc. adulto	35,09	Vinagre	-32,83
Fronha - avulsa	30,03	Liquidificador	-29,03
Chinelo - infantil	29,49	Calça moletom - infantil	-28,94
Mortadela	26,24	Calcinha - infantil	-26,74
Batom	26,09	Alho	-26,71
Base para unha	25,45	Cera líquida	-26,34
Vinho	24,36	Tênis fem. - adulto	-25,60
Mamão	23,20	Aparelho de DVD	-21,43
Filé de peixe	22,55	Mostarda	-20,59
Ferro elétrico a vapor	21,36	Tênis masc. - adulto	-20,21
Pano de prato - algodão	20,67	Aparelho de som	-20,10
Esparadrapo	20,00	Brita	-16,67
Cerveja	19,55	Queijo parmesão	-16,17
Hastes flexíveis de algodão	18,90	Água mineral	-16,12
Colchão de espuma - solteiro	18,16	Sabão em pó	-15,95
Geleia - copo	17,87	Inhame	-15,80
Maracujá	17,75	Desodorante aerosol	-15,39
Aparelho para barbear	17,50	Palmito	-15,05
Lavadora de roupas	17,34	Pêra	-14,97

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa, sendo que em setembro, o seu custo elevou-se em 0,85%, a qual foi a terceira maior alta do ano, atrás das verificadas em março (6,19%) e abril (2,13%).



**Figura 1** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre outubro de 2016 e setembro de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Ainda sobre a cesta básica, a Tabela 5 mostra, no que tange à alta de preços, os aumentos importantes verificados nos produtos Feijão vermelho (7,53%), Banana prata (7,07%) e Carne de segunda (5,79%). Por outro lado, verificou-se queda significativa no preço do Tomate (-11,41%) e do Açúcar cristal (-8,99%).

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2017

Produtos	Quantidade	Custo em Setembro/2017		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,75	1,56	-9,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,18	2,69	-2,97
Banana	7,5 kg	22,87	7,53	7,07
Batata Inglesa	6,0 kg	8,78	2,89	-6,10
Café em pó	0,6 kg	11,38	3,75	-2,82
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	102,49	33,75	5,79
Farinha de trigo	1,5 kg	3,76	1,24	-7,84
Feijão (vermelho)	4,5 kg	25,01	8,24	7,52
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,00	7,24	-0,99
Margarina	0,75 kg	6,56	2,16	-8,38
Óleo de soja	0,75 l	2,83	0,93	4,04
Pão francês	6,0 kg	61,13	20,13	-0,88
Tomate	9,0 kg	23,94	7,88	-11,40
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>303,67</b>	<b>100,00</b>	<b>0,85</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$937,00 em setembro, gastou 32,41% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em agosto tal valor havia sido de 32,13% da renda. Dessa forma, em setembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$633,33 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro foram necessárias 71,30 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em agosto, tal valor fora de 70,69 horas.